# CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI LEONARDO ANJOLETTO FERREIRA & DOUGLAS DE RIZZO MENEGHETTI

MANUAL DA CLASSE FEI.CLS E PACOTES PARA DESENVOLVIMENTO DE TEXTO NO MODELO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI: Segundo o manual disponibilizado em 2007

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 A classe da FEI (fei.cls)	4
1.2 Citações utilizando o abn $T_EX$	5
1.3 Organização do Texto	5
2 CLASSE FEI.CLS	6
2.1 Pacotes necessários	6
2.2 Pacotes que faltam importar	6
2.3 Comandos e ambientes modificados	7
2.3.1 \maketitle	7
2.3.2 Ambientes itemize e enumerate	7
2.3.3 \listofalgorithms	7
2.3.4 Variáveis do pacote algorithm2e	7
2.3.5 Outros comandos/ambientes internos	8
<b>2.4</b> Novos ambientes	8
2.4.1 \folhaderosto	8
2.4.2 \resumo	9
2.4.3 \agradecimentos	9
2.5 Novos comandos	9
2.5.1	9
2.5.2 \sumario,\figuras,\tabelas	9
2.5.3	10
2.5.4	10
2.5.5	10
2.5.6 {}	11
2.5.7	11
2.5.8	11
2.5.9  e	12
2.5.10 , ,  e	12
2.5.11	13
3 REFERÊNCIA USANDO O abnTEX	14
3.1 O que é a abnTEX e como foi utilizado	14
3.2 Citação no final de linha	14
3.3 Citação durante o texto	14 15
3.4 Citacao indireta	

RE	REFERÊNCIAS		
3.8	Outros exemplos	16	
3.7	Citações de campos específicos	15	
3.6	Citações múltiplas	15	
3.5	Citação no rodapé	15	

# 1 INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, a biblioteca do Centro Universitário da FEI utiliza um modelo baseado na norma da ABNT. O modelo da FEI é baseado na ABNT pois este não é em si um padrão fixo, mas uma séria de opções cuja escolha fica a cargo da instituição.

Existem diversas instituições que utilizam modelos baseados na ABNT e até mesmo a classe abnTEX, porém certas configurações são necessárias para que o texto se torne o mais próximo possível do modelo requisitado pela biblioteca da FEI.

O único arquivo necessário para escrever o documento seguindo o modelo proposto é a classe fei.cls que realiza a formatação de todo o texto, iniciando pela capa, passando pelos elementos de pré-texto, textuais, referências e, finalmente, pela formatação de anexos e apêndices.

É necessário enfatizar a necessidade de instalação de determinados pacotes, listados e descritos mais abaixo, dos quais a classe fei.cls depende para seu funcionamento correto. Estes pacotes estão disponíveis nas distribuições do MikTEX(para Windows) e TEX Live (para Linux e Mac OS).

#### 1.1 A classe da FEI (fei.cls)

A escrita da classe que formata o texto foi realizada seguindo apenas o manual disponível pela biblioteca (nesta versão, o manual utilizado desde 2007).

Toda a formatação foi realizada a partir da importação e configuração de pacotes já existentes e disponíveis nas diversas distribuições de LATEX existentes. Durante o desenvolvimento desta classe, buscou-se utilizar o menor número de pacotes possíveis e sempre os mais comuns de serem encontrados.

Para facilitar a escrita do texto final, alguns comandos/ambientes já existentes foram modificados e novos comandos e ambientes foram adicionados. Desta forma, espera-se que o autor tenha menos trabalho com a formatação do texto do que com a escrita do mesmo.

## 1.2 Citações utilizando o abnT<sub>E</sub>X

Para a formatação de citações e referências, foi importado o pacote abntex2cite, o qual é mantido e atualizado constantemente de acordo com as normas da ABNT. Algumas modificações foram executadas para satisfazer o padrão (obsoleto) da biblioteca.

## 1.3 Organização do Texto

Este capítulo descreveu a ideia geral utilizada para criar um pacote que forneça os recursos necessários para desenvolver um trabalho escrito segundo o modelo da ABNT seguido pela biblioteca do Centro Universitário da FEI.

O próximo capítulo trata da classe fei.cls, explicando os comandos e ambientes modificados e criados. O último capítulo apresenta uma breve explicação de como o pacote abnTEX foi utilizado e seus comandos de citação que seguem os padrões utilizados no modelo da FEI.

#### 2 CLASSE FEI.CLS

#### 2.1 Pacotes necessários

- a) geometry: utilizado para formatar as margens da folha;
- b) fancyhdr: utilizado na formatação do cabeçalho;
- c) babel: escolha de línguas (importado pacote para português e inglês);
- d) fontenc: codificação da fonte;
- e) algorithm2e: provê comandos para a escrita de algoritmos;
- f) mathtool: extensões para facilitar a escrita de fórmulas matemáticas (inclui o pacote amsmath);
- g) times: carrega fonte Times New Roman;
- h) graphicx: importação e utilização de imagens;
- i) paralist: para gerar listas sem quebra de linha;
- j) multirow: permite que uma coluna ocupe várias linhas em uma tabela;
- k) xcolor: utilizado para alterar cores em células de tabela;
- 1) hyperref: gera os links entre referências no PDF;
- m) setspace: espacejamento entre linhas;
- n) caption: altera a formatação de certas legendas;
- o) tocloft: permite melhor personalização de itens do sumário, lista de figuras e tabelas;
- p) pdfpages: faz a inclusão de páginas em PDF no documento final;
- q) ifthen: permite a utilização de condições na geração do texto;
- r) imakeidx: permite a criação de um índice remissivo ao fim do texto;
- s) abntex2cite: formata citações e referências de acordo com o padrão ABNT 6023.

## 2.2 Pacotes que faltam importar

a) inputenc: codificação dos arquivos .tex de entrada. Depende do editor que está sendo utilizado, normalmente latin1 ou utf8.

#### 2.3 Comandos e ambientes modificados

#### 2.3.1 \maketitle

O comando \maketitle foi modificado para criar uma página no formato da biblioteca. O comando utiliza o nome fornecido em \author{}, o título em \title{}, o subtítulo de \subtitulo{} juntamente com o ano corrente para gerar a capa. O local (São Bernardo do Campo) é fixo (podendo ser alterado no arquivo da classe).

#### 2.3.2 Ambientes itemize e enumerate

Segundo o padrão da biblioteca, toda lista deve utilizar a sequência de letras. Para que não houvesse problemas de formatação, o ambiente itemize foi redirecionado para utilizar o enumerate e este passa a utilizar a letras para a sequência de items (como utilizado na seção 2.1).

#### 2.3.3 \listofalgorithms

O pacote algorithm2e já importado permite que algumas configurações sejam feitas, como a formatação da lista de algoritmos. O comando foi modificado para deixar o título centralizado e em português.

#### 2.3.4 Variáveis do pacote algorithm2e

O pacote algorithm2e fornece diversos comandos para a escrita de pseudo-código em diversos idiomas. O idioma importado pela fei.cls foi o português.

Exemplo:

```
Entrada: Vetor X
Saída: Vetor Y
para cada variável x_i \in X faça
\mid y_i = x_i^2
fim
retorna Y
```

Algoritmo 2.1: Exemplo de algoritmo usando algorithm2e em português

#### 2.3.5 Outros comandos/ambientes internos

Alguns comandos como chapter, abstract e fontsize, que são comandos já definidos dentro do LAT<sub>E</sub>Xforam modificados para seguir as descrições do manual da biblioteca.

Apesar destes comandos terem sido modificados, as mudanças foram feitas de forma que a utilização dos mesmos continuasse igual, assim um texto já escrito para outro modelo poderia ser apenas recompilado utilizando esta classe.

#### 2.4 Novos ambientes

#### 2.4.1 \folhaderosto

A folha de rosto recebe um texto já definido dependendo do tipo de texto escrito (monografia, dissertação ou tese). Este texto pode ser encontrado no manual da biblioteca e deve ser colocado entre o início e o fim do ambiente. Por exemplo,

```
\begin{folhaderosto}
Dissertação de Mestrado apresentada ao Centro Universitário
da FEI para obtenção do título de Mestre em Engenharia Elétrica,
orientado pelo Prof. Dr. Nome do Orientador.
\end{folhaderosto}
```

#### 2.4.2 \resumo

O ambiente resumo funciona da mesma forma que o ambiente abstract, sendo a única diferença que o abstract possui o comando \selectlanguage{english} no início e o resumo utiliza \selectlanguage{brazil}.

## 2.4.3 \agradecimentos

O ambiente de agradecimentos não possui nenhuma propriedade especial, somente centraliza o título e deixa o texto que se encontra entre seu begin e end na formatação esperada.

#### 2.5 Novos comandos

## 2.5.1 \subtitulo{}

Uma vez que as normas da biblioteca demandam formatações específicas para o título e subtítulo do documento (título em letras maiúsculas na capa, seguido do subtítulo em letras normais, separados por ":"), foi criado o comando \subtitulo{}, o qual recebe o texto referente ao subtítulo do texto. Este comando pode ser usado, preferencialmente, após o comando \title{} no preâmbulo do documento. Título e subtítulo também aparecem na folha de rosto.

#### 2.5.2 \sumario,\figuras,\tabelas

O LATEXJá possui comandos que criam sumário, lista de figuras e lista de tabelas, porém, para seguir o modelo necessário e facilitar a manutenção do mesmo foram criados novos comandos que geram estas listas.

Neste caso, \sumario substitui \tableofcontents, \figuras substitui \listoffigure e \tabelas o \listoftables.

## 2.5.3 \folhadeaprovacao{}

O comando para a folha de aprovação pode receber o argumento ata.pdf. Se este argumento foi passado, o comando tenta importar uma página em PDF com o mesmo nome para utilizar como folha de aprovação. Se o argumento não for passado ou for diferente de ata.pdf, será inserido um texto no lugar da página para marcar a posição da folha de aprovação.

As possibilidades de utilização do comando são:

- a) \folhadeaprovacao{}: insere uma página com o texto, como descrito;
- b) \folhadeaprovacao{ata.pdf}: insere o PDF com a ata da banca.

## 2.5.4 \fichacatalografica{}

Este comando segue o mesmo princípio do \folhadeaprovacao { }, mas espera que o argumento passado seja ficha.pdf. As possibilidades de utilização do comando são:

- a) \fichacatalografica{}: insere uma página com o texto, como descrito;
- b) \fichacatalografica {ficha.pdf}: insere o PDF com a ficha catalográfica fornecida pela biblioteca.

Estes dois comandos são os únicos que dependem do pacote pdfpages (para importar a página em PDF).

#### 2.5.5 \dedicatoria{}

 $O\ comando\ \backslash \texttt{dedicatoria} \{\ \}\ recebe\ um\ argumento\ com\ a\ dedicat\'oria\ desejada\ e\ o\ insere\ na\ posição\ especificada\ pelo\ manual\ da\ biblioteca.\ Por\ exemplo:$ 

\dedicatoria{A quem eu quero dedicar o texto}.

## 2.5.6 \epigrafe{}{}

A epigrafe possui um formato especial, da mesma forma que a dedicatória. Este comando recebe dois parâmetros, sendo o primeiro a epigrafe e o segundo o autor da mesma. Por exemplo, \epigrafe{Haw-Haw!}{Nelson Muntz}

## $2.5.7 \land aspas\{\}$

As aspas no LaTeXsão geradas de forma diferente dos outros editores de texto e pode ser encontrada em qualquer manual sobre LaTeX. Apenas para facilitar a inserção de aspas no formato do LaTeX, foi criado o comando \aspas{} que recebe o texto desejado e o coloca entre aspas.

Exemplo:  $\arrangle$  Texto entre aspas}  $\rightarrow$  "Texto entre aspas"

## 2.5.8 \marca{}

É comum precisar que certas células de uma tabela precisem ser destacadas das demais, como em cronogramas, por exemplo. O comando \marca{} foi feito para que a célula de uma tabela ficasse com o fundo cinza. Este é o único comando que utiliza o pacote xcolor.

## Exemplo:

```
\begin{table}[ht]
  \begin{center}
  \begin{tabular}{|c|c|c|}
  \hline
  1 & 2 & 3 \\
  \hline
  \marca{} & & \marca{} \\
  \hline
  a & b & c \\
  \hline
  \end{tabular}
  \end{center}
\end{table}
```

#### Resultado:



## 2.5.9 \palavraschave{} e \keyword{}

Segundo o modelo da biblioteca da FEI, o resumo e o abstract devem receber no máximo 3 palavras chave. Estes comandos devem ser utilizados dentro dos respectivos ambientes e as palavras devem ser passadas como argumentos.

## Exemplo:

```
\begin{resumo}
Aqui deve ser escrito o resumo do trabalho.
\palavraschave{Resumo. Modelo da FEI. Latex}
\end{resumo}
```

#### 2.5.10 \apendice{}, \apendices{}, \anexo{} e \anexos{}

Para os apêndices e anexos foram criados dois comandos separados.

O modelo da FEI requer que os apêndices e anexos sejam numerados apenas quando existe mais de um no trabalho. Caso exista apenas um anexo ou apêndice, este não leva número sequencial.

#### Exemplos:

```
\apendice{Único apêndice do trabalho}
\anexo{Único anexo do trabalho}
\apendices{Primeiro apêndice}
\apendices{Segundo apêndice}
\anexos{Primeiro anexo}
\anexos{Segundo anexo}
```

## 2.5.11 \bibliografia{}

A utilização de referências bibliográficas a partir do bibtex depende do comando \bibliography{} que recebe o caminho até o arquivo .bib utilizado. Porém, a adição da página de referências ao sumário e a formatação do título da mesma dependem de outras variáveis que precisam ser definidas durante a produção do texto (o pacote babel substitui o nome da página de referências e este só pode ser mudado após o início do texto).

Para facilitar, foi criado o comando \bibliografia { } que recebe como parâmetro o caminho para o arquivo .bib. Este comando realiza a formatação necessária e repassa o caminho para o comando \bibliography { } padrão do LATEX.

Exemplo: \bibliografia{minha\_bibliografia.bib}

# 3 REFERÊNCIA USANDO O ABNT<sub>F</sub>X

## 3.1 O que é a abnTEX e como foi utilizado

O abnTEX (https://code.google.com/p/abntex2/) é um conjunto de macros (comandos e ambientes) que busca seguir as normas da ABNT para formatos acadêmicos. O pacote completo do abnTEX fornece tanto uma classe para a formatação do texto quanto um pacote para a formatação das referências bibliográficas.

Entretanto, a ABNT fornece certas opções para que o texto seja produzido, sendo que a biblioteca do Centro Universitário da FEI ficou a cargo de escolher estas formatações para seus trabalhos.

Para a formatação correta das citações e referências de acordo com o padrão da biblioteca da FEI, foi importado o pacote abntex2cite-alf, que utiliza o modelo autor-data.

As seções a seguir disponibilizam exemplos dos comandos mais comuns. Para uma lista detalhada, o leitor é referenciado ao manual do abntex2cite-alf.

## 3.2 Citação no final de linha

A citação no final de linha deve deixar os nomes dos autores, seguido do ano, entre parenteses e em letras maiúsculas. Este resultado pode ser obtido utilizando o comando \cite{obra}.

Exemplo: Este texto deveria ser uma referência \cite{j:turing50}. → Este texto deveria ser uma referência (TURING, 1950).

#### 3.3 Citação durante o texto

Para que a citação seja feita durante o texto, o nome do autor é formatado somente com as iniciais maiúsculas e o ano entre parenteses. O pacote da abnTEX fornece o comando \citeonline{obra} para este caso.

Exemplo: Segundo \citeonline{haykin99a}, este texto deveria ser uma referência.  $\rightarrow$  Segundo Haykin (1999), este texto deveria ser uma referência.

#### 3.4 Citação indireta

Quando se deseja citar uma obra a qual o autor não possui acesso direto a ela, pode-se citar uma outra obra que, por sua vez, cita a primeira. O abnTEX disponibiliza esse tipo de citação através do comando \apud{obra\_inacessivel}{obra\_acessivel}.

Exemplo: \apud{Mcc43} {RusselNo10} formata a citação de forma semelhante a (MCCULLOCH; PITTS, 1943 apud RUSSELL; NORVIG, 2010).

#### 3.5 Citação no rodapé

Citações no rodapé<sup>1</sup> são feitas usando o comando \footciteref{obra}.

#### 3.6 Citações múltiplas

Citações múltiplas podem ser utilizadas utilizando os comandos \cite{obra1, obra2, \ldots e \citeonline{obra1, obra2, obra3}.

Exemplos:

\cite{Mcc43, RusselNo10, haykin99a}  $\rightarrow$  (MCCULLOCH; PITTS, 1943; RUSSELL; NORVIG, 2010; HAYKIN, 1999).

\citeonline{Mcc43, RusselNo10, haykin99a}  $\rightarrow$  McCulloch e Pitts (1943), Russell e Norvig (2010), Haykin (1999).

## 3.7 Citações de campos específicos

Para citar o nome do autor em linha, utilize o comando \citeauthoronline {obra}.

 $\citeauthoronline{galilei_dialogue_1953} \rightarrow Galilei$ 

Para citar o nome do autor em letras maiúsculas, utilize\citeauthor{obra}.

\citeauthor{galilei\_dialogue\_1953} → GALILEI

Para citar o ano de uma obra, utilize \citeyear{obra}.

\citeyear{galilei\_dialogue\_1953}  $\rightarrow$  1953

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, v. 59, p. 433–460, 1950.

## 3.8 Outros exemplos

```
\label{local_starting_50} $$ \to Id., 1950, p. 2$$ \lines [p.~2]{j:turing_50} $\to Ibid., p. 2$$ \copcit[p.~2]{j:turing_50} $\to TURING, op. cit., p. 2$$ \passim{j:turing_50} $\to TURING, 1950, passim \\ \loccit{j:turing_50} $\to TURING, 1950, loc. cit. \\ \copcite[p.~2]{j:turing_50} $\to Cf. TURING, 1950, p. 2$$ \etseq[p.~2]{j:turing_50} $\to TURING, 1950, p. 2, et seq. $$
```

## REFERÊNCIAS

GALILEI, G. Dialogue concerning the two chief world systems: Ptolemaic and Copernican. [S.l.]: University of California Pr, 1953.

HAYKIN, S. Neural Networks: A Comprehensive Foundation. [S.l.]: Prentice Hall, 1999.

MCCULLOCH, W.; PITTS, W. A logical calculus of the ideas immanent in nervous activity. **Bulletin of Mathematical Biophysic**, n. 5, p. 115–133, 1943.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 3. ed. [S.l.]: Prentice Hall, 2010.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. Mind, v. 59, p. 433–460, 1950.